

SAUDAÇÃO

A Páscoa chega à plenitude. Hoje celebramos a Solenidade do Pentecostes e nela o dom do Espírito Santo, que faz a unidade na diversidade e a harmonia nas diferenças. Hoje, invocamos, ainda com mais intenso desejo, a paz como dom do Ressuscitado e fruto precioso do Espírito Santo. O Espírito Santo transforme os nossos corações, para fazer de nós homens e mulheres de paz.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

AGRADECEMOS

O Eterno Vivente deu-nos a vida que nunca mais acabará. A vida para sempre triunfará. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

O Senhor derrubou na cruz todos os muros. Ele é a nossa ponte e a fonte de uma nova fraternidade. *TODOS: Exultemos e cantemos...*

Hoje e para sempre, viva em nós o homem novo. O Senhor dá a paz ao seu povo. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. SÃO JOÃO [capítulo 20, vers. 19 a 23]

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A plenitude da ressurreição de Jesus Cristo chega com a presença ativa e eficaz do Espírito Santo. Deus atua no coração humano, preenche todo o nosso ser com os seus mais excelsos dons.

O verbo utilizado para comunicar o Espírito Santo recorda o primeiro livro da Bíblia: «soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo”». O livro do Génesis descreve que Deus «insuflou-lhe pelas narinas o sopro da vida, e o ser humano transformou-se num ser vivo» (cap. 2, vers. 7).

Como cristãos, somos chamados a permitir que o sopro do Espírito Santo vivifique o nosso ser, ilumine o nosso estilo de vida, os nossos pensamentos e comportamentos. Esta ajuda que Deus nos oferece, requer a nossa aceitação, para que a ação divina se transforme em ação humana. Com o nosso consentimento, as nossas decisões e ações, os nossos pensamentos e comportamentos, são enriquecidos com a grandeza e a beleza da ação divina.

Receber o Espírito é ser invadidos pela paz e pelo bem-estar que nos tornam benignos e virtuosos, alegres e entusiasmados, como dissemos no primeiro ‘episódio’ desta série. Receber o Espírito Santo é ter a disponibilidade interior para acolher qualquer que seja a vontade divina. O que é que Deus quer de mim? Nas diversas decisões quotidianas, como é que me posso deixar iluminar pela vontade de Deus? Inspira com serenidade. Acolhe o sopro do Ressuscitado. Concentra-te no essencial. Não vem para nos incomodar, nem para ferir a nossa intimidade. O Espírito Santo vem para despertar o melhor de nós mesmos. Ele vem para nos conectar com a nossa missão no mundo. Santo Inácio dizia que o Espírito Santo é quem melhor nos capacita para levar por diante com docilidade aquilo que a razão mostra ser para maior serviço e glória de Deus. O Espírito Santo vem clarificar as nossas decisões.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos o que pedir nas nossas orações. Neste dia de Pentecostes, invoquemos o Espírito Santo, dizendo: Vem, Espírito Santo! Vem, Espírito de paz!

> Pela Igreja em processo sinodal: para que se torne uma Igreja sinfónica, na qual cada um é capaz de cantar com a própria voz, acolhendo como dom as vozes dos outros, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo...*

> Pelos governantes: para que saibam ver nas diferenças culturais e de pensamento uma fonte de enriquecimento, cultivando a estima recíproca, a partilha dos dons, o diálogo sincero, como armas da verdadeira paz, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo...*

> Pela nossa família: para que seja lugar de comunhão na diversidade, cenáculo da alegria e da harmonia do amor, nós te pedimos: *TODOS: Vem...*

> [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O discernimento segundo a primeira modalidade, a clareza nas decisões, é um dom gratuito concedido por Deus. Esta semana, com mais intensidade, vamos invocar o dom do Espírito Santo, na clareza das nossas decisões. O Espírito Santo vem para despertar o melhor de nós mesmos. Ele vem para nos conectar com a nossa missão no mundo. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Espírito Santo, Espírito da Paz, vem e faz morada em nossa casa, na casa da nossa Igreja e no mundo, nossa Casa Comum. Infunde a tua consolação, onde há amargura no coração. Recria a beleza da tua harmonia, onde ameaça a divisão. Ensina a linguagem do amor, onde reina a confusão. Faz-nos cantar um hino de paz, onde ressoam ainda as sirenes da guerra. Vem, Espírito Santo! Vem, Espírito da Paz! Ámen.

CLAREZA

PENTECOSTES

OITAVO DOMINGO DE PÁSCOA

LITURGIA FAMILIAR

O Espírito Santo é «Senhor que dá a vida». A terminar o tempo de Páscoa, celebramos com toda a Igreja o dom pleno do Espírito Santo: «todos ficaram cheios do Espírito Santo». Sim, foi desse grande sopro do Espírito que nasceu a Igreja.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]



LABORATÓRIODAFE

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O Espírito Santo é «Senhor que dá a vida». Esta é a nossa fé, é a fonte da vida nova recebida no nosso batismo: «fomos batizados num só Espírito». A terminar o tempo de Páscoa, celebramos com toda a Igreja o dom pleno do Espírito Santo: «todos ficaram cheios do Espírito Santo». Sim, foi desse grande sopro do Espírito que nasceu a Igreja. «Recebei o Espírito Santo». Como os Apóstolos reunidos em oração, hoje, em assembleia eucarística, invocamos o mesmo dom: «Enviái, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra». O Espírito de luz e de paz abre os nossos corações à palavra de Jesus Cristo, sustenta a nossa esperança, confirma a nossa fé, reaviva em nós a caridade. Sejam testemunhas do «Amor ardente» e da «Luz de santidade»!

[segunda parte do vídeo/áudio]

A clareza da decisão, mais forte do que todas as dúvidas, é a primeira modalidade pela qual Deus nos pode revelar a sua vontade. Como se percebe, não é um processo demorado de discernimento. Quando recebo a iluminação do Espírito, a decisão pode ser imediata: aceito essa intuição que vem de Deus e ajo em conformidade. Limito-me a consentir livremente. Cheio do Espírito Santo, posso dizer: É isto que eu quero! É isso que eu desejo fazer com todo o meu coração! «A primeira modalidade de discernimento pode ocorrer não só de uma forma assombrosa, mas também de formas silenciosas e ocultas» (Timothy M. Gallagher). A clareza da decisão está sempre associada a uma paz profunda que desce sobre nós e repousa no nosso coração.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com a temática deste 'episódio' sobre a clareza da decisão, primeira modalidade de discernimento (*O que é que Deus quer de mim?*)

'Descobrir' uma música sobre o Espírito Santo, por exemplo: «Espírito Vem» (Claudine Pinheiro, CD «Capaz de Ti») – youtu.be/tgIJUMQgAek

